

**CARLOS CHIACCHIO:  
UM POETA-CRÍTICO NA CENA LITERÁRIA BAIANA  
DO SÉCULO XX**

*Fabrcio dos Santos Brandão*  
[birobahia@bol.com.br](mailto:birobahia@bol.com.br)

A presente proposta busca trazer à baila o universo literário no âmbito baiano na tentativa de garantir às gerações sucedâneas o contato com uma importante personagem da crítica literária e da poesia nesta sociedade, o escritor Carlos Chiacchio. A presença deste na vida pública da Bahia, na primeira metade do século XX, pode ser conferida pela sua atuação como poeta e crítico literário no jornal *A Tarde*, na coluna “Homens & Obras” e no jornal *O Imparcial*, legando, através de textos éditos, inéditos e dispersos nas mais variadas temáticas, a sua forte representatividade no cenário da literatura baiana da primeira metade do século XX. De fato, a crítica literária teve em Chiacchio um dos folhetinistas mais reluzentes da geração modernista, compreendida entre 1928 até 1946, mas é a condição poética deste notável intelectual que ainda carece de um trabalho criterioso, pois alguns fatores colaboraram para a pouca divulgação da sua poesia, especialmente depois de sua morte, momento em que caiu no mais completo olvido. Por isso, propõe-se aqui editar e apontar algumas marcas discursivas, por meio da concepção do Ethosna obra inacabada *Rapsódia do primeiro beijo* na tentativa de desvelar o processo de escrita e o contexto em que esteve inserido ele e os demais homens das letras de sua época.